

Revista do Rádio

NESTA EDIÇÃO

CR15,00

CIA. DE TEATRO DO
CONSERVATÓRIO DE TATUÍ EM

A VACA VIROU UM RÁDIO

coordenação e direção artística coletivo cê



uma peça musical que mergulha na história dos anos dourados do rádio. A peça acompanha a trajetória de uma família simples que migra para a área urbana, enquanto revela o cotidiano da Rádio Ouro Vivo, com sua programação que interfere na vida cotidiana da família, controlando suas escolhas e influenciando nos seus desejos. No entanto, a Rádio Ouro Vivo enfrenta desafios de sintonia devido à interferência da Rádio Pirata, que contesta a hegemonia da rádio oficial, disputando a imaginação do público e provocando mudanças significativas tanto na vida da família quanto na própria rádio.

tatuí conservatório de música e teatro



* CIA. DE TEATRO DO
CONSERVATÓRIO DE TATUÍ EM

A VACA VIROU UM RÁDIO



Síнопse

Em "A Vaca virou um rádio," uma família tradicional migra do interior para a capital entre as décadas de 1940 e 1950, em busca de melhores condições de vida.

Suas vidas são transformadas ao conhecerem a mais nova tecnologia: o rádio. Paralelamente, surge um rádio atemporal que, invadindo as frequências, pira-

teia o sistema para contrapor pensamentos, hackear a linguagem e oferecer uma visão alternativa da história.

A COMPANHIA DE TEATRO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Este Grupo Artístico de Bolsistas surge com a vocação de reunir estudantes em torno de uma experiência vigorosa de criação cênica. A companhia é criada, em 2009, a partir de ecos de diversos arranjos de coletivos capitaneados por artistas como Moises Miaszkowsky – Grupo Sófocles e depois Grupo de Teatro Contemporâneo – e Carlos Ribeiro e Antonio Mendes – Grupo Teatral Novas Tendências. Na coordenação já estiveram Carlos Ribeiro, Rogério Vianna, Carlos Doles, Thiago Leite e Miriam Rinaldi.

Para 2024, o Conservatório convidou o Coletivo Cê para assumir a Coordenação da Cia. e a direção Cênica do espetáculo teatral criado por ela. O Coletivo é formado por ex-estudantes de Artes Cênicas do Conservatório e que hoje é reconhecido por suas criações, pesquisa e trajetória cênica exemplares. Esta decisão histórica representa a primeira vez que a liderança da Companhia é confiada a um grupo de profissionais e não a uma única pessoa, modelo que tradicionalmente era praticado.

Até o ano de 2022, a responsabilidade pela coordenação da Cia. de Teatro recaía sobre um professor e/ou artista, funcionário do Con-

servatório. No ano seguinte, em 2023, a tarefa foi assumida por Miriam Rinaldi, também em um ato inaugural, sendo a primeira mulher a coordenar um Grupo Artístico do Conservatório, em 70 anos de existência. Continuando a ideia de a cada ano receber um(a) artista convidado(a) residente, agora, o Coletivo Cê, traz uma abordagem colaborativa e diversificada. Foi definidor da escolha para assumir esta função, uma referência artística de peso originária do próprio interior do estado, fragilizando um pouco o fluxo habitual de que as grandes referências estão sempre na capital. Neste caso, o Coletivo Cê tem sua sede em Votorantim, município vizinho de Tatuí.

O convite surgiu após a notável participação do Coletivo Cê em duas ações nos três últimos anos no Conservatório: uma matéria realizada no primeiro número da BULI – revista de artes cênicas do Conservatório de Tatuí, em 2022 e sua presença como convidado no 28º FETESP – Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo, com seu brilhante e premiado espetáculo 1989. Além disso, os laços previamente estabelecidos no Conservatório de Tatuí, onde os membros do

grupo estudaram, contribuíram para essa oportunidade que, neste caso é representado pelo professor João Fabbro, que também no projeto deste ano foi convidado a assumir a Assistência de Coordenação da Cia. e Assistência de Direção Artística do espetáculo. Que esta experiência possa, mais uma vez, renovar os olhares, as inspirações e ventilar os paradigmas teatrais que movem o Departamento de Teatro do Conservatório de Tatuí.

Antonio Salvador
Gerente Artístico e Pedagógico
de Artes Cênicas
Conservatório de Tatuí



eCola +

nove entre dez médicos
recomendam *eCola +*

(o décimo
ainda não
experimentou!)



Torne-se de dia para dia mais sedutora!

Sim, todos os dias, ao fazer a sua toilette, pode dar à sua pele uma nova frescura, uma macieza espantosa. Mas, para isso, escolha bem o seu sabonete: só um sabonete muito puro tonifica e embeleza a sua pele ao limpá-la. O mais puro dos sabonetes, reconhece-se facilmente: é o mais branco, é *simão*, o sabonete de beleza das estrelas.

Ava Gardner

ACONSELHA:

*"Lembre-se que uma vez maravilhosa exerce sempre enorme encanto. Use todos os dias o sabonete *Simão*. Eu uso-o sempre. A sua espuma deixa a pele macia, fresca... maravilhosa!"*

9 DE CADA 10 ESTRELAS

USAM O SABONETE *simão*

O MAIS BRANCO, O MAIS PURO



coordenação e direção artística

COLETIVO CÊ

EM AGOSTO DE 2023, Antonio Salvador entrou em contato conosco, propondo que a Cia de Teatro do Conservatório adotasse uma direção coletiva no ano seguinte. Ficamos imensamente instigados e felizes. Temos uma história com o Conservatório de Tatuí. Além de ser o lugar onde iniciamos nossas formações, é um espaço onde criamos inúmeros laços, uma escola que respeitamos e temos admiração.

A partir de setembro do ano passado, começamos a germinar ideias. Somos quatro integrantes: Bruna Moscatelli, Eliane Ribeiro, Hércules Soares e Julio Cesar Mello. Compomos o Coletivo Cê, um grupo de teatro sediado em Votorantim-SP. Em 2024 completamos 15 anos, e esse projeto passou a ter um significado bastante especial, uma vez que estamos comemorando esse aniversário junto às celebrações dos 70 anos do Conservatório de Tatuí.

Um mês antes do contato de Antonio, em julho de 2023, havíamos apresentado o espetáculo "1989", como grupo convidado no 28º FETESP, realizado pelo Conservatório de Tatuí. Este é um trabalho do Coletivo Cê que apresenta uma

retrospectiva dos acontecimentos do ano de 1989, narrados através da programação televisiva da época. Nesta peça, exploramos o impacto da televisão nas subjetividades intelectuais do povo brasileiro durante a primeira eleição direta para presidente após a ditadura militar.

Nas pesquisas do Coletivo Cê, as histórias, sempre podem ser recontadas pelas memórias das sujeitas e sujeitos que vivenciaram os acontecimentos. Gostamos de dizer que desse modo, os relatos podem vir à contra pelo, num fluxo que questiona e revê os fatos de uma perspectiva ampliada. Se em "1989" o mote era explorarmos a televisão, neste trabalho para a Cia de Teatro do Conservatório, teríamos, como ponto de partida, a Era de Ouro do Rádio no Brasil.

Nosso projeto propôs investigarmos essa tecnologia que adentrou os lares das famílias nos anos 30, 40 e 50, interferindo nos modos de vida da população, guiando comportamentos sociais, configurando o modo como as pessoas consumiam produtos e acima de tudo, estabelecendo novos padrões em uma sociedade que passava por grandes transformações

na primeira metade do século XX.

É a primeira vez que a Cia de Teatro do Conservatório tem uma direção coletiva. Uma direção que enveredou para um processo de trabalho colaborativo, para uma pesquisa que buscou traçar um paralelo político e histórico, misturando um elenco jovem com figuras dos anos 30, 40 e 50 no Brasil. Como resultado, temos uma obra que dialoga profundamente com parte da história e da cultura brasileira.

Para nós, o processo foi profundamente pedagógico e ético, pautado por um respeito mútuo que se refletiu em cada etapa do trabalho. A significância deste projeto não reside apenas no seu valor artístico, mas também no fortalecimento dos laços afetivos e na celebração de nossa história compartilhada.

Vida longa ao teatro feito no interior, onde a essência da arte é cultivada com paixão e dedicação! Vida longa ao Conservatório de Tatuí, que continua sendo um farol de excelência e inspiração para todos nós!



JULIO CESAR MELLO



HÉRCULES SOARES



BRUNA MOSCATELLI

A ARTE DO ENCONTRO

Acolhimento, palavra ação que permeia este processo de trabalho. Logo no primeiro dia, fomos acolhidos pela direção, que nos preparou uma enorme mesa de café da manhã. Teve bolo, choro, e histórias. O Coletivo Cê – grupo que está na direção artística da CIA de Teatro do Conservatório, este ano – nos contou sobre a trajetória de 15 anos de história e resistência fazendo teatro em Votorantim, interior do estado de São Paulo. O contar dessa caminhada foi o prólogo para o início da nossa jornada ao longo deste ano de 2024.

À princípio, éramos 12 estudantes. Mas não tardou muito para que chegassem outras pessoas, e com delicadeza, o ajuste foi feito. Este ano, contamos com um elenco, entre estudantes das Artes Cênicas e da Música, de 17 pessoas. Outras tantas pessoas da equipe foram chegando e sendo acolhidas, este verbo, sempre!

Bora trabalhar meu povo! Expressões faciais que remetem à máscaras, exercícios de tonificação para o corpo, improvisações, cenas e mais cenas demandadas durante semanas, tudo sempre foi muito intenso e apontando para possibilidades e descobertas de personagens e situações.

Outra camada do trabalho que muito nos instigou, foi o tema. Se, no espetáculo “1989”, o Coletivo Cê tinha o aparelho de televisão como centro da dramaturgia, neste projeto, eles nos propuseram que tudo girasse em torno do rádio, e a forma como este veículo de comunicação influenciou toda uma geração nos anos 30, 40 e 50 no Brasil. Desse modo, passamos a compreender a sonoridade e musicalidade do trabalho, de uma forma muito mais ampliada e detalhada. Junto à criação da dramaturgia, elaboramos fundos instrumentais, temas para as programações, vinhetas e jingles para os comerciais, entre tantos outros efeitos e construções para as cenas.

Vivenciamos, de forma prática, uma experiência de trabalho colaborativo, não apenas por meio da direção – que parte de um coletivo – mas também na construção da dramaturgia que contribui no moldar das personagens: à medida que realizávamos cenas (oriundas de enunciados propostos pela direção) estávamos tanto alimentando as ideias do dramaturgo, como nos alimentando. Em meio a esse processo, foi gestada uma dramaturgia que de forma tão generosa nos contemplou enquanto estudantes artis-

tas da cena. Um texto que enaltece artistas que foram silenciados e apagados da história, corpos pretos que tanto sofreram e sofrem, hoje, nesse trabalho, ascendem.

Ao longo de todo processo, para além do acolhimento, a confiança diante do que propúnhamos sempre nos saltou aos olhos. Isso nos deu força, nos fez crescer artisticamente, musicalmente. Ao longo de todo primeiro semestre de 2024, o processo foi tomando forma, existindo e dimensionando um lugar, um espaço. Cada detalhe nos atravessa e nos chama à responsabilidade, diante do projeto.

É com felicidade chegarmos nesse momento de partilha, de apresentações. Estamos felizes pela confiança que depositaram em nós, em nossos corpos, nossa cultura, nossas vozes e, nosso modo de fazer arte!

Estudantes Bolsistas da Cia de Teatro do Conservatório de Tatuí, 2024.



É FENOMENAL TOME BIOTONICO MAIORAL



Tres gerações fazem
uso do Biotonico
Maioral. Vovô provou
e aprovou aconselhando-o
á filha. que sabe agora,
por dupla experiência, qual deve ser o tonico
para seus filhos na idade escolar.
São os resultados obtidos por tres gerações
em quarenta anos, que consagram o
Biotonico Maioral como o mais completo
fortificante.

É
FENOMENAL
TOME BIOTONICO



— o mais completo fortificante!

ALÉM DO PALCO

Antes de pisarmos no Conservatório de Tatuí para iniciarmos os ensaios, antes mesmo de selecionarmos estudantes bolsistas para este projeto, inúmeras reuniões e diálogos já teciam o caminho para nosso processo criativo. Esse é o processo, um trabalho que muitas vezes permanece invisível aos olhos do público, mas palpável e concreto para todos nós que trabalhamos com arte.

Em solo tatuiano, diante de estudantes bolsistas ávidos por aprendizado, apresentamos desde o primeiro dia um cronograma meticuloso que delineava nossos dias ao longo do ano: aulas, ensaios, preparativos e, é claro, as apresentações que viriam. Amparados por uma equipe dedicada do Conservatório de Tatuí, propusemos um processo de criação fundamentado em pilares éticos, estéticos e políticos.

Partindo do melodrama e explorando o uso da máscara como ferramenta expressiva, identificamos três núcleos para compor nosso espetáculo. Cada um desses núcleos nos permitiu explorar diferentes dimensões narrativas: dramáticas, épicas e performativas.

No primeiro núcleo, uma família de classe média baixa, recém-chegada do campo para a cidade,



**NÃO PODE SER
AGRADÁVEL
UM REMÉDIO PARA
AS GRIPES?**



Max Vaporub Mentol, composto de borneol etílico, cânfora e eucalipto, tem ação antibacteriana e anti-inflamatória.

Comprovado!

40 MILHÕES DE VEZES POR ANO!
AS CRIANÇAS gostam imensamente dele e os adultos também! É tão agradável... fácil de ser usado... e ainda acaba com os resfriados mais depressa!

A PROVA? Em 71 países, mais de 40 milhões de unidades de Max Vaporub são usadas anualmente. Vale a pena experimentar na sua família, não acha?



comunica-se sem palavras, focando na expressão corporal e no uso meticuloso de máscaras faciais, recurso que usamos no espetáculo "1989" do Coletivo Cê. Para nós, este núcleo estilizado, destaca a riqueza das interações humanas através de ações e gestos que povoam o imaginário comum de toda família brasileira.

O segundo núcleo, ambientado na rádio Ouro Vivo, revive personagens de época com uma estética próxima a dos anos 40 e 50. Este mergulho na Era de Ouro do Rádio traz à vida dramas e contradições da época, enriquecendo a narrativa com vozes e músicas memoráveis.

O terceiro núcleo, com uma estética afrofuturista, introduz discursos contemporâneos que interferem nos outros dois núcleos, subvertendo narrativas estabelecidas. Essas interferências são manifestadas através de ruídos e conteúdos que desafiam a história convencional. Este núcleo hackeia a linguagem do entretenimento, revelando questões que provocam transformações profundas na família e na audiência.

Assim como um processo criativo começa muito antes de se iniciar, acreditamos que ele não termina com a finalização do espetáculo. Todo processo deixa rastros, marcas, cria vínculos, constrói relações e amplia nossas

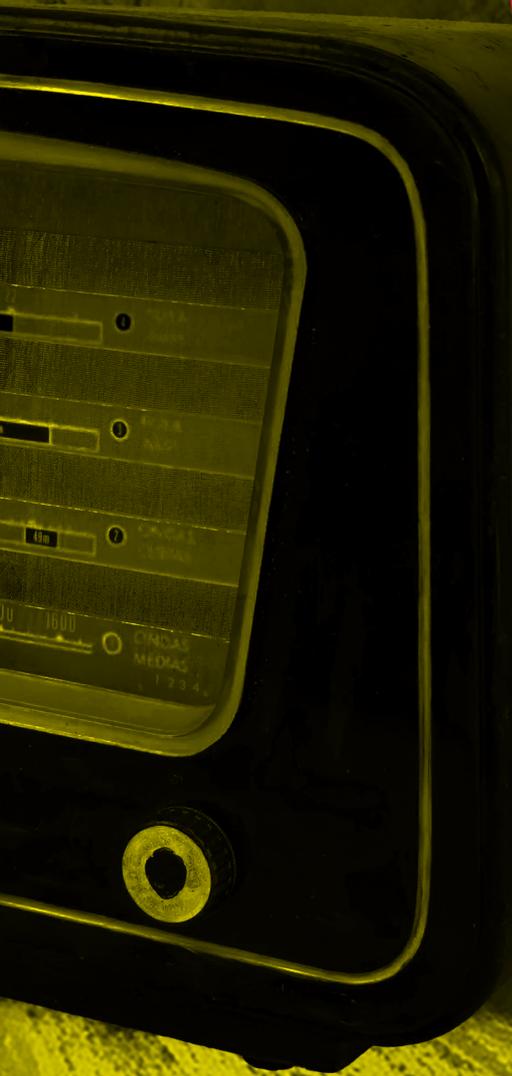
formas de estar no mundo. Com certeza esse processo nos ampliou, nos melhorou. Agradecemos ao Conservatório de Tatuí nas figuras de Antonio Salvador pelo convite e escuta sempre atenta, a Vitória Cardoso, pela sensibilidade e prontidão diante das nossas demandas, a todas e todos os estudantes, que com disposição e olhar atento, também nos acolheram, e a todas as pessoas da nossa ficha técnica que fizeram com que esse trabalho fosse possível, nosso sincero obrigado!

* COLETIVO CÊ
INVERNO DE 2024.



* CIA. DE TEATRO DO
CONSERVATÓRIO DE TATUÍ EM

A VACA VIROU, UM RÁDIO



Allef Ramos
Donaldlo Braga



Andressa Lima
Mãe



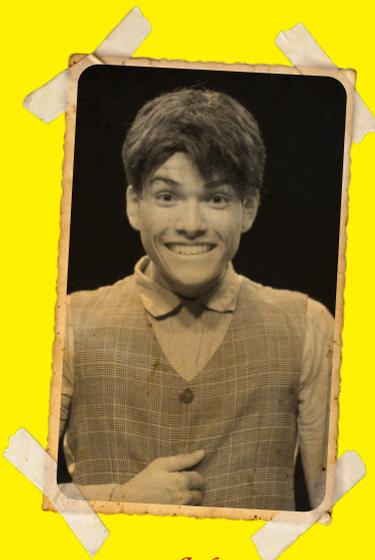
Pamila Alomba
Dircinha Rodrigues,
Dalva Gonçalves,
Caixeta e Comadre



Pamila Barbagallo
Filha



Deborah Correia
Filho



Kadu Dias
Jubileu,
Zé Matuto
e Borracha



Lorrane Suelen
Rute, Irene Pacífica,
Madalena de Oliveira

Kavies De Sá
Adão Correa / Biribinha

Thony Furlaneto
Caixeiro Viajante,
Músico, Padre Rabelo,
Tio Sam, Fotógrafo
e Lady Laura



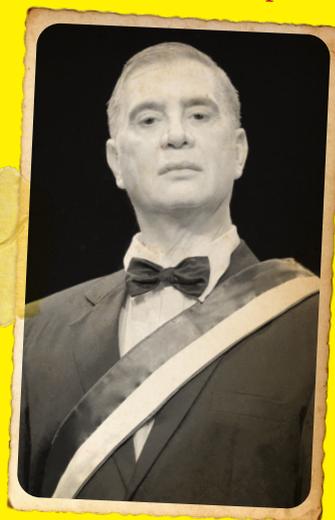
Filipa Suzie e
Teresinha da Silva
Giovanna Eça



Márcia Pasqualotto
Avó

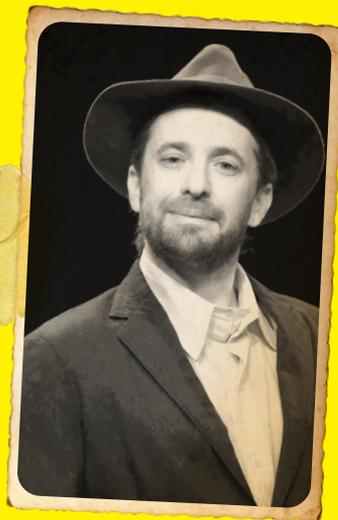


Pedro Couto
Presidente da República

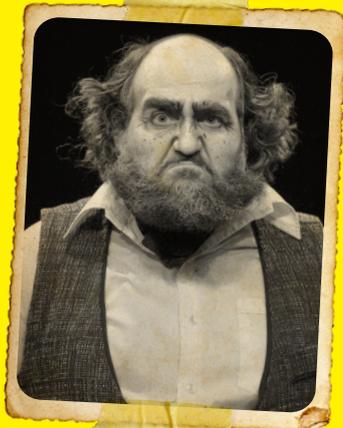


Luizão Raimundo, Compadre
e Xadrez

Gonzalo Bernaldo
Chefe da Banda



Dalvaço Equili Bresta
Pai



Renata Corrêa
Suzana Borba



Luza Afonso Costa,
Tião Firmino
e Truco

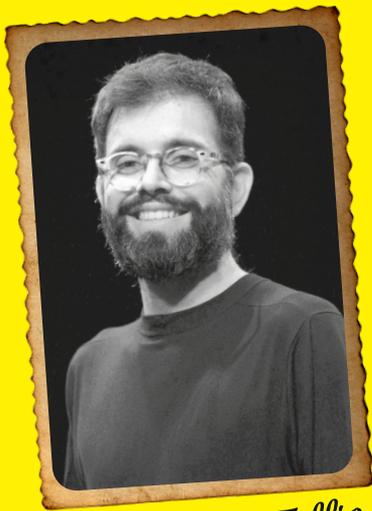


Luiza Guião
Teodora de Freitas,
Célia Regina



Murilo Juvêncio
Músico da Banda
e Tranca

EQUIPE DE CRIAÇÃO

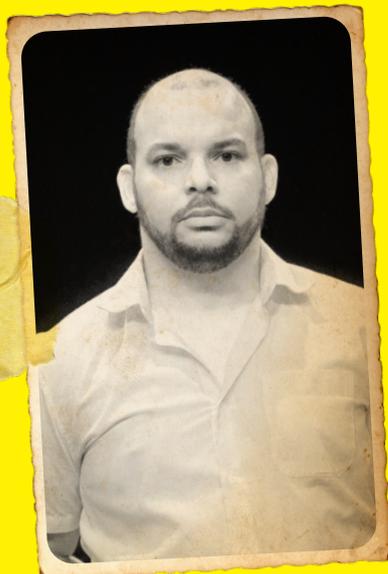


João Amando Fabbro

Rogério Guaripiran

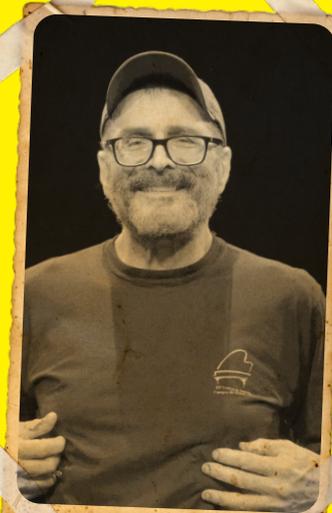


Roberto Anzai



Renor Oliveira

Jaime Pinheiro



Felipe Cruz



Cristian Louvenço



Dalila Ribeiro

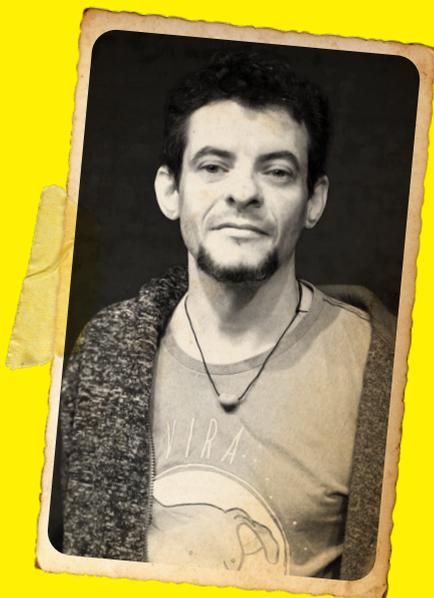


Claudinei Fidalgo

Karen Mezza



Edson Braz



Alex Pereira



Ivan Freitas

Estudantes bolsistas de Artes Cênicas: Alef Ramos de Oliveira, Andressa da Silva Lima, Camila Alomba Pinto, Camila Barbagallo Momisso, Carlos Eduardo Dias da Silva, Deborah Regina Fonseca Correia, Felipe Xavier dos Santos, Giovana Eça Gonçalves, Jhony Furlaneto Rocha, Kaio Alexandre dos Santos Matias, Lorrane Suélen de Lima Leite, Marilia Pasqualotto da Cruz, Renan Giacomazzi Lisboa e Renata Corrêa Gomes Ferreira.
Estudantes bolsistas de Música: Gonzalo Bernabo, Igor Perez da Silva e Luiza Mardones Gaião.

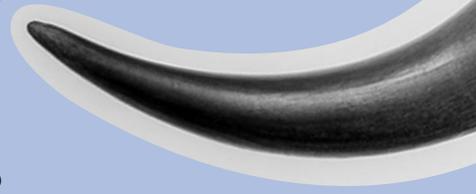
Estudante de música convidado: Murilo Juvêncio.
Ator convidado: Pedro Couto.
Direção Geral: Coletivo Cê (Bruna Moscatelli, Hércules Soares e Julio Cesar Mello).
Assistência de Direção: João Armando Fabbro
Dramaturgia: Colaborativa
Dramaturgista: Rogério Guarapiran
Direção Musical: Roberto Anzai
Preparação Corporal e Coreografia: Rener Oliveira
Cenografia e Cenotécnica: Jaime Pinheiro
Figurino: Felipe Cruz
Costureiro: Cristian Lourenço
Maquiagem: Dalila Ribeiro
Visagista: Claudinei Hidalgo
Iluminadora: Karen Mezza

Perucaria: Edson Braz
Fotos (Sinopse e equipe de criação): Bruno Ducatti
Estudante bolsista cenografia: Alex Pereira
Auxiliares de cenotécnica: Luciano e Silva, Gerson Estevão Oliveira e Silva
Operador de Som e Edição: Ivan Freitas.
Estudantes na contrarregragem: Arielle Barbosa, Érica Beatriz Carriel Andrade Hessel, Giusepe Carlos Tomazela, Júlio Vieira Basile, Wagner Alessandro De Araujo Santos e Murilo Adolfo Farconi de Assis.

* CIA. DE TEATRO DO
CONSERVATÓRIO DE TATUI EM

AVANGARDO, RÁDIO

COORDENAÇÃO E DIREÇÃO ARTÍSTICA COLETIVO CÊ





tatui conservatório de música e teatro



Confira a programação completa:
www.conservatoriodetatui.org.br/agenda-cultural/

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO / SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

TARCÍSIO DE FREITAS | Governador do Estado

FELÍCIO RAMUTH | Vice-Governador

MARILIA MARTON | Secretária de Estado

MARCELO HENRIQUE DE ASSIS | Secretário Executivo

DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES | Chefe de Gabinete

BRUNA ATTINA | Coordenadora da Unidade de Formação Cultural

ADRIANE FREITAG DAVID | Coordenadora da Unidade de Difusão, Bibliotecas e Leitura

GISELA COLAÇO GERALDI | Coordenadora da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão

KARINA SANTIAGO | Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

MARIANA DE SOUZA ROLIM | Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

LIANA CROCCO | Coordenadora da Unidade de Fomento e Economia Criativa

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA / EQUIPE COMPARTILHADA NO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

ALESSANDRA COSTA Diretora Executiva

RAFAEL SALIM BALASSIANO Diretor Administrativo Financeiro

CLAUDIA FREIXEDAS Superintendente Educacional

HELOISA GARCIA DA MOTA Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing

ALEXANDRE PICHOLARI Assistente Artístico

ANA CRISTINA CESAR LEITE Gerente de Desenvolvimento de Pessoas

ANA CRISTINA MEIRA COELHO MASCARENHAS Gerente Financeira

CAMILA SILVA Gerente de Produção de Eventos

LAURA RIBEIRO BRAGA Gerente de Comunicação e Marketing

KELLY SATO Designer

LUIS CARLOS TRENTO Gerente de Contabilidade

MARINA FUNARI Relacionamento Institucional e Mobilização de Recursos

RAFAEL MASSARO ANTUNES Gerente de Logística/Patrimônio

SUSANA CORDEIRO EMIDIO PEREIRA Gerente de Suprimentos/Compras

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANDRÉ ISNARD LEONARDI (Presidente), ANDRÉ BONINI, CLAUDIA CIARROCCI, GILDEMAR OLIVEIRA, MAGDA PUCCI, MONICA ROSENBERG, ODILON WAGNER, RENATA BITTENCOURT, WELLINGTON C.M. DE ARAÚJO

CONSELHO CONSULTIVO

ELCA RUBINSTEIN (Presidente), ABIGAIL SILVESTRE TORRES, ADRIANA DO NASCIMENTO ARAÚJO MENDES, ANA MARIA WILHEIM, CELIA CRISTINA MONTEIRO DE BARROS WHITAKER, DANIEL ANNENBERG, GABRIEL WHITAKER, LEONARDO MATRONE, LUCIANA TEMER, LUIZ GUILHERME BROM, MARISA FORTUNATO, MELANIE FARKAS (in memoriam), PAULA RACCANELLO STORTO

CONSELHO FISCAL

BRUNO SCARINO DE MOURA ACCIOLY, DANIEL LEICAND, PAULA CERQUERA BONANNO

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

GILDEMAR DE OLIVEIRA Gerente Geral

ANTONIO SALVADOR Gerente Artístico-Pedagógico de Artes Cênicas

VALÉRIA ZEIDAN RODRIGUES | Gerente Pedagógica de Música

RENATO BANDEL Gerente Artístico de Música

LUCAS ALMEIDA, VITÓRIA SILVA, LUCA D'ALESSANDRO RIBEIRO Assistentes de Gerência

Coordenações Pedagógicas

JOÃO GERALDO ALVES Área de Música Popular

RAFAEL PELAES Cursos de Sopros/Madeiras, Percussão Sinfônica e Iniciação à Regência

JULIANO MARQUES BARRETO Cursos de Sopros/Metais e Polo São José do Rio Pardo

TANIA TONUS Matérias Teóricas

ROSANA MASSUELA Cursos de Violão Clássico, Acordeão Erudito, Canto Lírico e Área de Educação Musical

CARLO ARRUDA Cursos de Cordas Friccionadas, Luteria e Performance Histórica

FANNY DE SOUZA LIMA Cursos de Piano Clássico, Harpa e Piano Colaborativo

FERNANDA FERNANDES Área de Artes Cênicas

TULIO PIRES Música de Câmara e Prática de Conjunto

Centro de Produção

ISABEL CRISTINA MEDEIROS ÁVILA Supervisora de Produção de Eventos

RENATA BRUGNEROTTO (supervisora interina)

EDUARDO LEAL, WESLEY SALOMÃO SOARES, GISELE DE FÁTIMA CAMARGO, ROBERTO FELIPE FRANCO DE OLIVEIRA Produtores Culturais

SAMUEL BRUNO DE MORAES, SERGIO FERREIRA DE SOUZA FILHO Assistentes de Produção

DIEGO FIGUEIREDO Inspeção de Grupos Artísticos

ALICE DE FÁTIMA MARTINS, DEBORA CHAVES Bilheteria

ELINE RAMOS Arquivista

MARCELO VIEIRA DE SOUZA Iluminação e sonorização

GUILHERME DE MIRANDA RIBEIRO, RAFAEL MASCARENHAS DE MORAES, REGINALDO PRESTES, VILMAR PEREIRA RIBAS Montagem

Setor de Comunicação

SABRINA MAGALHÃES Gerência

LENITA LERRI Analista de Comunicação

JÚLIA HELOISA SILVA Analista de Mídias Sociais Júnior

ARTHUR GRANDO Designer Júnior



patrocínio



realização

#SUSTENIDOS

tatuí conservatório de música e teatro



MINISTÉRIO DA CULTURA



Confira a programação completa:
www.conservatoriodetatui.org.br/agenda-cultural/

